



RESPEITO

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 14 de dezembro de 2014

Perante a denúncia pública da dramática falta de meios existentes na PJ, de forma concertada, ministra e diretor nacional da PJ optaram, como sempre, pela desvalorização desses problemas. Depois do já habitual elogio aos êxitos operacionais da PJ, a ministra, para evitar falar do que não temos, preferiu dizer que "não se pode ter tudo", como se não soubesse que estamos reduzidos a mínimos de sobrevivência. O diretor, por seu turno, entende que não é mau que, numa operação policial, possam ter faltado meios informáticos ou que tenha avariado um carro. É ao contrário sr. diretor! Estas situações caracterizam o que se passa em toda a PJ. São estruturais e recorrentes! Lógico, numa operação de maior envergadura sorte foi terem ocorrido apenas essas. Já agora, esclareça-se, para que fique claro o que foi desvalorizado pelo diretor, que a viatura em causa, antiga e com centenas de milhares de km, desligou-se quando circulava em autoestrada, em plena ultrapassagem, colocando em perigo investigadores e intervenientes processuais que nela seguiam. Sra. ministra, sr. diretor, um pouco de respeito quando é a vida das pessoas que está em causa.